

16

Ilmo. am. e Soc.

Recebo deste momento uma carta do
Sr. baralante de Londres; e já q' elle
me diz que si a fr. 4 de corr. me mandarem
o meu ordenado, e com elle 300 f. a
mezada de V. m. neste mês de julho. Não
sei como, pois não sei o avia, com a carta
q' elle me tinha scripto e giesta nas
mãos do meu patrão. Suppondo-se em todo
o caso uma boa proteção, não com toda a
satisfação apresso-me a fazer transmittir.
Diga-me de q' modo lhe heider mandar,
e do 300 francos. Não dei da sua partida
de Paris, mas hei-lhe escripto na noticia
na persuasão de q' H. S. já estava della
inteirado, como se certando baralanti-
se me annunciava, e tive gr. desgosto
q' me constou - V. m. muito mais sabida,
e q' fora eu a dar-lhe tal noticia.

Para a Sr. D. Maria da G. e a Sr. D. Joana

Maria da G. e a Sr. D. Joana

Recebo a sua a simpatia q. sempre
me inspira como um nobre estudioso
e de merito, e q. dur. a m. encarrega-
tura interna com a melhor vontade
me presta a todos os desejos, m. antes
de ter auctorizacao do Sr. Governador
a, e o vice depois. Ntuo a m. boa von-
tade de ser-lhe agradável, e em tudo
q. de mim depender, q. e tem pouco,
mas q. disponha de mim nos
reservados.

Mas respeito ao Sr. General
e Sr. D. Barbara da S. F. e a favor
de dizer-lhe q. tenho estado bem
durante de uma enterite aguda, q. ha
20 dias, me obriga a estar
em casa: sinto a falta, e so agora
tentar algumas melhoras.

Adieu, meu am., lembranças
ao Amoral, e creia-me sempre.

Am.º e Patr.º aff.º

J. A. Loureiro